

oDiocesano

Ano 53 - 650 - Março 2021

05 Palavra do Bispo

O tempo da Quaresma e como vivê-la 11

O7 Papa concede título de Monsenhor a Padre Sano

13 José, homem de silêncio e impregnado da Palavra



SUMÁRIO S

- 04 Agenda do Bispo
- 05 Palavra do pastor
- 07 Papa concede título de Monsenhor a Padre Sano
- 08 Partículas Litúrgicas
- 09 Nossa Senhora do Amparo
- 11 O Tempo da Quaresma e Como vivê-la
- José, homem do silêncio e impregnado da Palavra
- 15 Rebanhão 2021
- 16 Franz de Castro
- 17 Entrada dos novos seminaristas
- Padre Antônio Alves celebra
 50 anos de sacerdócio
- 19 Casa de missão
- 20 Sócio em Sintonia

EXPEDIENTE

Cúria Diocesana: Rua 25 B, n° 44, Vila Santa Cecília. CEP: 27.251-970 - Volta Redonda (RJ) -(24) 3340-2801

Equipe:

Assistente de jornalismo: Camila Teixeira Projeto gráfico e diagramação: Nathália Barreto

Diocese de Barra do Piraí - Volta Redonda

E-mail: comunicacaodiocesevr@gmail.com

(24) 99955-3767

(3) Idiocesebpvr

www.diocesevr.com.br

ANIVERSÁRIO NATALÍCIO

08/03 - Pe. Alexandre Barbosa da Silva

07/03 - Diácono Carlos Henrique Corrêa Baptista

09/03 - Pe. Carlos Alberto da Silva Junior

10/03 - Pe. Carlos Antônio Xavier

11/03 - Diácono Márcio Antunes Fernandes

16/03 - Diácono Luis Renato Soares Ritton

20/03 - Diácono José Márcio Gonçalves Lopes

26/03 - Pe. Luiz Claudio Moreira

ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO

07/03 - Pe. Jorge Rodrigues Pereira 19/03 - Pe. Deivi Santana de Oliveira

AGENDA DO BISPO 🧀

Março 2021

01 (SEGUNDA-FEIRA)

12h15: Santa Missa na Igreja Nossa Senhora das Graças - VR

02 (TERCA-FEIRA)

12h15: Santa Missa na Igreja Nossa Senhora das Graças - VR

03 (QUARTA-FEIRA)

19h30: Santa Missa de apresentação Pe. Luís Cláudio Moreira - Paróquia Sagrada Família - Resende

04 (QUINTA-FEIRA)

12h15: Santa Missa na Igreja Nossa Senhora das Graças - VR

06 (SÁBADO)

10h: Santa Missa de abertura do ano Letivo Seminário Maior Santo Oscar Romero – Petrópolis

07 (DOMINGO)

9h: Santa Missa, encerramento do Retiro do Seminário Propedêutico

19h: Santa Missa de Apresentação Pe. Márcio Luiz Moreira Moraes - Paróquia São Sebastião - VR

08 (SEGUNDA-FEIRA)

12h15: Santa Missa na Igreja Nossa Senhora das Graças - VR

09 (TERÇA-FEIRA)

12h15: Santa Missa na Igreja Nossa Senhora das Graças - VR

11 (QUINTA-FEIRA)

12h15: Santa Missa na Igreja Nossa Senhora das Graças - VR

12 (SEXTA-FEIRA)

12h15: Santa Missa na Igreja Nossa Senhora das Graças - VR

13 (SÁBADO)

12h15: Santa Missa na Igreja Nossa Senhora das Graças - VR

15h: Abertura diocesana 6° Semana Social brasileira na diocese

14 (DOMINGO)

9h: Santa Missa na Igreja Nossa Senhora das Graças - VR

15 (SEGUNDA-FEIRA)

12h15: Santa Missa na Igreja Nossa Senhora das Graças - VR

17 (QUARTA-FEIRA)

12h15: Santa Missa na Igreja Nossa Senhora das Graças - VR

18 (QUINTA-FEIRA)

19h30: Santa Missa na Comunidade São José, Paróquia Santa Cruz - BM

19 (SEXTA-FEIRA)

10h: Bispo em Sintonia - participação ao vivo na rádio diocesana

12h15: Santa Missa na Igreja Nossa Senhora das Graças - VR

19h: Santa Missa Comunidade São José Açude - Paróquia São Sebastião - VR

20 (SÁBADO)

10h: Missa Apresentação Monsenhor Nobuo Sano – Paróquia Santa Cecília - VR

21 (DOMINGO)

9h: Santa Missa na Igreja Nossa Senhora das Graças - VR

22 (SEGUNDA-FEIRA)

12h15: Santa Missa na Igreja Nossa Senhora das Graças - VR

23 (TERÇA-FEIRA)

12h15: Santa Missa na Igreja Nossa Senhora das Graças - VR

24 (QUARTA-FEIRA)

12h15: Santa Missa na Igreja Nossa Senhora das Graças - VR

25 (QUINTA-FEIRA)

12h15: Santa Missa na Igreja Nossa Senhora das Graças - VR

26 (SEXTA-FEIRA)

12h15: Santa Missa na Igreja Nossa Senhora das Gracas - VR

27 (SÁBADO)

12h15: Santa Missa na Igreja Nossa Senhora das Graças - VR

28 (DOMINGO)

9h: Domingo de Ramos e Paixão do Senhor - Igreja Nossa Senhora das Graças - VR

29 (SEGUNDA-FEIRA)

12h15: Santa Missa na Igreja Nossa Senhora das Graças - VR

30 (TERÇA-FEIRA)

12h15: Santa Missa na Igreja Nossa Senhora das Graças - VR

31 (QUARTA-FEIRA)

12h15: Santa Missa na Igreja Nossa Senhora das Graças - VR



ORIENTAÇÃO PASTORAL BISPO DIOCESANO SOBRE CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA 2021



Volta Redonda, 19 de fevereiro de 2021.

rezados presbíteros, diáconos, religiosos e religiosas; Estimados seminaristas;

Amados irmãos e irmãs leigos, força viva da evangelização na Igreja e no mundo; Graça e paz!

Ao iniciar a Quaresma, conforme a vasta e rica caminhada litúrgica da Igreja, esse tempo se apresenta como um especial caminho de conversão. Essa, por sua vez, deve alcançar todas as dimensões da nossa vida. de tal

maneira que experimentemos uma conversão total e nunca parcial ou superficial. Para isso, a Igreja Católica Apostólica Romana que está no Brasil, a cada ano, ao longo do período quaresmal, se debruça sobre algum tema de significativa relevância pastoral e social.

Neste ano, na companhia de outras Igrejas Cristãs, refletiremos sobre o urgente e necessário exercício do diálogo. O tema da Campanha da Fraternidade 2021 é, portanto, "fraternidade"

e diálogo: compromisso de amor". Como não poderia deixar de ser, todas as nossas reflexões estarão sobre a guia da Palavra de Deus, com especial destaque para o versículo bíblico que será o nosso lema, "Cristo é a nossa paz: do que era dividido fez uma unidade" (Ef 2,14).

A Campanha da Fraternidade, assim sendo, se apresenta como um instrumental a mais na nossa busca sincera de conversão e mudança de vida. A Campanha da Fraternidade não é a Quaresma e a Quaresma não é a Campanha da Fraternidade. São caminhos que podem ser percorridos simultaneamente e com a possibilidade, já comprovada pela experiência, de colhermos frutos espirituais, pastorais e sociais. Pois, ambos os caminhos apontam para a realidade irrenunciável de que Deus é amor; aquele amor já desconhecido em muitos âmbitos da sociedade e sem o qual cairemos na desordem e no caos.

Prova disso é a importância que o Texto-Base reconhece e atribui ao santo tempo de preparação para a Páscoa: "Quaresma, na tradição cristã, é período de conversão e autorreflexão. São 40 dias dedicados à oração, ao jejum, à partilha do pão e à conversão pela revisão de nossas práticas e posturas diante da vida, do planeta e das pessoas. É a prática da contrição, isto é, o momento de arrependimento dos pecados cometidos e o reconhecimento de que esses pecados são uma ofensa ao Deus amor" (Texto-base da CFE 2021, n. 13).

Faze-se necessário, contudo a seguinte observação: por se tratar de uma Campanha da Fraternidade Ecumênica, sua preparação - e tudo aquilo que uma preparação reguer - se deu através da mútua colaboração entre as Igrejas membros do CONIC (Conselho Nacional de Igrejas Cristãs). Desse modo, o texto-base deste ano é um texto predominante ecumênico. No entanto, é sempre bom recordar a natureza desse texto: ele é um subsídio pastoral; não é um texto dogmático e não é um trecho do Magistério, embora possa conter elementos da nossa dogmática e do nosso Magistério. Sendo assim, ao lê-lo ou adotá-lo não estamos em ruptura com a nossa Igreja, justamente pelo fato que sua leitura se dará à luz do mesmo Magistério, de forma que, certas imprecisões doutrinárias ou morais, não serão assumidas. Ao nos aproximarmos desse subsídio pastoral, já estamos exercitando o **diálogo**.

Alguns poderiam argumentar o perigo de um relativismo em nossas posições quando dialogamos com os irmãos de outras denominações cristãs. A Igreja, sem pretender fechar as portas para o diálogo construtivo, ensina que o ecumenismo não significa trair nossas convicções. Neste aspecto, as palavras do Papa Francisco são muito claras em relação ao perigo do relativismo: "E gostaria ainda de aludir a algo que sempre se apresenta como um fantasma: o relativismo, «tudo é relativismo». A este respeito, devemos ter em mente um princípio claro: não se pode dialogar, se não se parte da própria identidade. Sem identidade, não pode haver diálogo. Seria um diálogo- fantasma, um diálogo com os pés no ar: não vale nada. Cada um de nós tem a própria identidade religiosa, é fiel a ela. Mas o Senhor sabe como faz caminhar a história. Comecemos cada um da própria identidade, não fingindo que temos outra, porque não vale e nem ajuda. Isto é relativismo. Aquilo que nos é comum é a estrada da vida, é a vontade de partir da própria identidade para fazer o bem aos irmãos e irmãs. Fazer o bem! E assim, como irmãos, caminhamos juntos. Cada um de nós oferece o testemunho da identidade ao outro e dialoga com o outro. Depois, o diálogo pode avançar sobre questões teológicas, mas o que é mais importante e belo é caminhar juntos sem atraiçoar a própria identidade, sem disfarçar, sem hipocrisia. Faz-se bem pensá-lo" (Papa Francisco, em encontro com líderes de outras religiões e outras denominações cristãs na Universidade Católica Nossa Senhora do Bom Conselho. Tirana, 21 de setembro de 2014).

Suplico a todos fixar nossos olhares naquilo que o tema e o lema nos propõem. Pois, dialogar é uma atitude de grande profundidade e riqueza espiritual. Façamos isso amparados pela Palavra, pelos documentos do Magistério, com especial atenção à Encíclica Fratelli Tutti do Papa Francisco. Seria de grande utilidade uma leitura serena e atenta do capítulo VI da referida Encíclica, intitulado "Diálogo e Amizade Social". Nesse capítulo o Papa recorda que "entre a indiferença egoísta e o protesto violento, há uma opção sempre possível: o diálogo" (Fratelli Tutti n. 199). E, atento as "guer-

ras e combates virtuais", Papa Francisco nos orienta a não confundir o "diálogo com algo muito diferente: uma troca de opiniões exaltadas nas redes sociais, muitas vezes causada por uma informação da mídia nem sempre confiável" (Fratelli Tutti n. 200).

Coisa, que com o coração ferido, vejo acontecer entre membros das nossas comunidades, o que se configura como um claro e doloroso contratestemunho.

Ressoa, neste momento de graves e perigosas polarizações, o sábio conselho do Apóstolo do **diálogo**, Paulo de Tarso, que indicava aos tessalonicenses a necessidade de analisar tudo e reter o que nos é oportuno: "examinai tudo: abraçai o que é bom" (1Ts 5,21). Assim, nós, cristãos católicos, iremos viver a iminente Campanha da Fraternidade à luz da Palavra de Deus, da Sagrada Tradição e do riquíssimo Magistério da Igreja e dos documentos propostos para nossa reflexão.

Por fim, como Bispo desta Igreja Particular, que do Romano Pontífice recebeu a missão inalienável de ensinar, governar e santificar, exorto: vivamos o Tempo santo da Quaresma com autênticos propósitos de profunda transformação do coração. Essa é a via pela qual alcançaremos a "Civilização do amor", na qual estaremos livres de todos os tipos de preconceitos, do racismo, de fanatismos cegos, de propostas que visam a desconstrução da família, da violência midiática, de campanhas abortistas, da eutanásia e outras técnicas de interrupção da vida, da intolerância religiosa que fere também aos cristãos. Enfim, de todas as situações que conhecemos e experimentamos e que revelam a grave enfermidade da sociedade.

Diálogo: é o que nos pede o Senhor; é o que pedem as circunstâncias históricas nas quais nos encontramos; é o que vos pede o vosso Bispo.

O Senhor é nossa força,

+ dig Henryne



PAPA FRANCISCO CONCEDE TÍTULO DE MONSENHOR A PADRE SANO

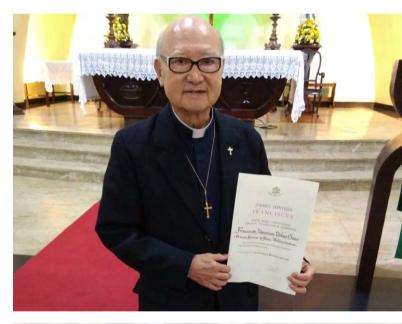


o dia 08 de fevereiro, o bispo diocesano dom Luiz Henrique anunciou na Igreja Santa Cecília, em Volta Redonda, que o padre Nobuo Sano agora é Monsenhor, título reconhecido pelo Vaticano. No pronunciamento também estavam presentes o bispo emérito dom João Maria Messi, e os padres Carlos Henrique, Sérgio Brandão Criado e Silvio Rafael Juliano, pároco na paróquia Santa Cecília.

A denominação de Monsenhor é um título eclesiástico dado pelo Papa aos sacerdotes pelos serviços prestados à Igreja, a partir da solicitação feita pelo bispo diocesano. O padre Sano é o primeiro padre em muitos anos a receber o título de Monsenhor na Diocese de Barra do Piraí-Volta Redonda. E é o primeiro que recebeu o documento vindo do Vaticano, pois no passado não havia a formalização.

No anúncio, dom Luiz Henrique ressaltou que a nomeação é um reconhecimento por todos os anos de trabalho na diocese. "Nos alegramos muito pela presença do padre Nobuo Sano como decano, é mais do que merecido esse reconhecimento por todo o trabalho em nossa diocese", disse. Ele ainda destacou que a caminhada religiosa do Monsenhor deve ser vista como um exemplo para as pessoas. "Todo o empenho, alegria em servir, sua total disponibilidade deve servir como exemplo para todos. Que ele continue assim inspirando cada um de nós", comentou.

Em 2021, o agora, Monsenhor Sano completará 57 anos de sacerdócio. Ele compartilhou que foi uma verdadeira surpresa o pronunciamento. "Foi uma surpresa que dom Luiz Henrique preparou para mim. Só tenho a dizer muito obrigado a dom Luiz, pois foi ele quem me deu esse presentão", afirmou. Padre Sano ainda salientou que pretende continuar o seu serviço a Igreja. "Continuarei trabalhando dentro de minhas possibilidades e limitações, mas servindo ao povo de Deus, principalmente em nossa diocese", finalizou.











stimado leitor, depois de quase um ano, com a esperança cristã, retomamos a sequência de textos formativos ligados à Espiritualidade Litúrgica. Vivendo ainda a realidade pandêmica do COVID-19, gostaria de oferecer uma reflexão em consonância com o preceito de Santificar o Dia do Senhor em tempos de pandemia.

A Constituição sobre a Sagrada Liturgia (Sacrosanctum Concilium) ensina que no Dia do Senhor os fiéis devem se reunir. Neste Dia Santo, a comunidade faz memória Pascal de Jesus celebrando a Ressurreição. É o dia no qual Jesus, passando da Morte à Vida, tornou-se "O Senhor dos vivos e dos mortos" (Rm 14.9). O domingo, segundo as narrativas do Novo Testamento, fundamenta-se na prática da comunidade cristã primitiva de se reunir em assembleia para escutar a Palavra e repartir o Pão Consagrado.

8

Desde a Era Apostólica, o Dia do Senhor é quardado pela Igreja Primitiva como o Dia Festivo de Preceito por excelência. A mais antiga tradição testemunhada na Didagué afirma que a Celebração Eucarística era realizada no "Dia do Senhor". Segundo o teólogo L. Brandolini, a Didagué chama o Domingo de Dia do Senhorio do Senhor. No século III a Didascália afirma que no Domingo os cristãos devem deixar seus negócios temporais para poder acorrer às igrejas para, em assembleia, celebrar a Memória Pascal de Cristo.

Santo Eusébio de Cesareia, Padre da Igreja nascido em 263 d.C. afirma "Todo Domingo somos vivificados pelo Sacrossanto Corpo do Cordeiro Pascal e somos marcados na alma pelo seu venerando sangue". Assim, o Domingo alcança desde os primórdios cristãos um dia privilegiado na espiritualidade cristã.

Há um ano vivemos o surto chamado coronavírus, isto fez com que as autoridades decretassem medidas acerca do comportamento isolado das pessoas, vivemos assim então de quarentena. Nosso Bispo, na autoridade da Sucessão Apostólica, e outros Bispos também

decretaram orientações, dentre elas a suspensão do preceito da Missa Dominical nesse período, autoridade essa somente dada pelo Bispo Diocesano.

Diante da problemática da pandemia, com pesar e de forma temporária, ficamos isentos do preceito dominical. Enguanto tudo isso vai passando, aos poucos as nossas comunidades seguem vibrantes e os fiéis participando ativa e conscientemente da liturgia. Neste período, ainda em alguns lugares, existem presbíteros presidindo a Eucaristia sem assembleia. rezando da mesma forma o Sacrifício Eucarístico. Enquanto enfrentamos esta tempestade, àqueles que ainda não se sentem seguros para se reunirem em assembleia litúrgica, um bom caminho é a Leitura Orante da Palavra de Deus no lar, rezar os salmos, acompanhar e participar de forma vibrante pelos meios de comunicação, valorizando a piedade popular como rosário, novena e dentre outras.

Presencial ou não, estamos em comunhão com a Igreja Universal, ouvindo Deus se comunicando conosco, que, se revelando para nós nas Escrituras e na Eucaristia.







RESTAURAÇÃO DA IGREJA NOSSA SENHORA DO AMPARO ENTRA NA SEGUNDA FASE



correu na manhã desta terça-feira (09), uma cerimônia simbólica que marcou o início da 2ª fase das obras na Igreja Nossa Senhora do Amparo, no distrito de Amparo, em Barra Mansa. O bispo diocesano, Dom Luiz Henrique acompanhou a breve cerimônia de perto, junto com o padre Alércio de Carvalho, ecônomo da Diocese, o padre Carlos Henrique, pároco da igreja Nossa Senhora do Amparo e a comissão do patrimônio histórico da diocese. O prefeito e a vice-prefeita de Barra Mansa, Rodrigo Drable e Fátima Lima, também marcaram presença no evento.

Nesta semana foi iniciada mais uma etapa da restauração da igreja que contempla toda parte elétrica, restauração do forro, piso hidráulico do salão lateral, entre outras melhorias.

Em 2014, foi iniciado o restauro de parte do telhado. Quatro anos depois, o trabalho foi finalizado por meio da lei de incentivo a Cultura (ICMS - Light). Essa foi a primeira etapa da restauração da igreja Nossa Senhora do Amparo, um templo neoclássico do século XIX.

O recurso destinado para a 2ª etapa, advém de uma emenda parlamentar do deputado fe-

deral Alessandro Molon (PSB) e dos ex-deputados Deley e Luiz Sérgio, que corresponde a R\$ 1.350.000,00. A prefeitura de Barra Mansa entrou com a contrapartida de R\$ 13.600,00 e toda estrutura de gestão do recurso.

Há dez anos, a igreja está de portas fechadas para a população, porém o sentimento é de esperança, pois mais uma etapa de reconstrução da igreja foi iniciada, como bem lembrou o padre Márcio Moraes, coordenador de patrimônio da Diocese. "Este templo religioso se encontra fechado desde 2011, devido ao processo de deterioração, mas o processo de restauração continua. Então, para nós, é uma grande alegria dar mais esse passo a fim de restaurar a igreja Nossa Senhora do Amparo", disse.

Quando Dom Luiz Henrique chegou a Diocese Barra do Piraí-Volta Redonda, a igreja já estava fechada. Durante a solenidade, o bispo diocesano não escondeu a vontade de presidir uma celebração em um espaço também importante para a região. "Quando eu vim aqui para conhecer, a vontade era de celebrar uma missa, mas já que esperamos um tempo considerável, vamos esperar um pouco mais. A igreja de Amparo é histórica, tem um valor muito grande para a Diocese e não pode ficar fechada. Este espaço, aberto, eleva a autoestima de toda comunidade aqui de Amparo", ressaltou.

O prefeito de Barra Mansa, Rodrigo Drable, cumprimentou os presentes e agradeceu o empenho das pessoas envolvidas na reforma da igreja. Além disso, o chefe do executivo barramansense comentou que o turismo religioso pode render frutos ao município com a reforma da igreja.













om a Missa da imposição das Cinzas sobre a cabeça dos fiéis se dá o início do Tempo Litúrgico da Quaresma. Quaresma vem de 40, na verdade esse tempo dura mais do que 40 dias até seu término que, segundo o Missal Romano do Santo Padre Papa Paulo VI, termina nas vésperas do Tríduo Pascal, antes

da Missa da Ceia do Senhor, o Lava Pés. O número 40 é simbólico e nos remete aos 40 anos que o Povo de Israel caminhou no deserto rumo à terra prometida e sobretudo aos 40 dias em que Nosso Senhor Jesus Cristo passou no deserto em Jejum e oração, vencendo as tentações de Satanás.

A oração da Coleta da Missa das cinzas nos faz rezar: "Concedei-nos ó Deus todo Poderoso, iniciar com este dia de Jejum o tempo da Quaresma para que a penitência nos fortaleça no combate contra o espírito do Mal." É assim que a Igreja deseja que entremos na Quaresma, com este espírito de combate espiritual, na luta contra o Maligno, na luta contra o pecado e na luta contra o egoísmo e a auto suficiência que nos impede de colhermos o maior fruto que Deus quer que colhamos nesse tempo santo de penitência: o crescimento no amor para com Deus e para com nosso próximo.

Unamo-nos à Quaresma de Jesus e para isso Jesus misericordioso quer nos ajudar com os meios propícios para vivenciarmos esse combate espiritual do deserto da Quaresma. O evangelho da Missa de Cinzas é sempre tirado do Capítulo 6 de São Mateus, dentro do Sermão da Montanha. Jesus nos fala da oração, do jejum e da esmola (caridade cristã). Em relação à Oração Jesus diz: "Quando orares, entra no silêncio do teu guarto e ora ao Teu Pai em segredo..." Se já rezamos bastante, na Quaresma temos que dobrar as nossas orações, nossa busca de recolhimento, sobretudo à luz da Palavra de Deus que nos mostrará a direção certa para nossa conversão, aquilo que precisa mudar em nosso coração. Acompanhar a liturgia diária pode ser uma ótima sugestão para nosso caminho de oração. Escolher sempre um salmo para a manhã e para a noite. Procurar com seu sacerdote, uma sugestão de um livro para a leitura espiritual nesse tempo santo, também é um grande auxílio para nossa oração.

Jesus também disse: "Quando jejuardes, não mostre um semblante triste, pelo contrário, lave teu rosto, penteie seus cabelos, para que somente Deus veja o seu jejum...". O jejum foi a arma

"QUANDO ORARES, ENTRA NO SILÊNCIO DO TEU QUARTO E ORA AO TEU PAI EM SEGREDO..." espiritual que o próprio Jesus fez uso em sua Quaresma no deserto a fim de vencer as tentacões do Maligno. O jejum obrigatório é prescrito pela Igreja somente na Quarta-feira de Cinzas e na Sexta da Paixão. Porém ainda há um incentivo da Igreja para a abstinência de carne e o jejum durante todas as sextas da guaresma e do ano, onde sempre devemos recordar a Paixão do Senhor. Pelo jejum, a exemplo de Jesus, podemos vencer muitos ataques do Maligno e sobretudo, vencer a nós mesmos, nossas paixões dominantes, nosso orgulho e soberba, nossas vaidades e egoísmos, a fim de conseguirmos crescer na caridade. Não esqueçamos que, além do jejum mais prolongado nos dias prescritos e sugeridos, devemos fazer alguns propósitos de penitências para toda a Quaresma, como: ficar sem comer doces, sobremesas e refrigerantes, deixar aquele cafezinho que estamos acostumados a cada hora, diminuir o uso das redes sociais para se dedicar mais à oração e a atenção às pessoas em nossa volta. Cada um pode fazer seus propósitos de penitência para esse período de deserto.

Jesus também disse: "Quando deres esmola que tua mão esquerda não saiba o que faz tua mão direita...". É o exercício da caridade cristã que deve nos ajudar a sair de nós mesmos ao encontro do outro que mais necessita de nossa caridade, de nossa atenção e carinho. Se a Quaresma não me ajudar a ser uma pessoa melhor, mais atenta às necessidades do meu próximo e mais generoso no meu serviço aos outros, então é sinal que não soube viver bem este tempo santo. Na segunda leitura da Missa de Cinzas, São Paulo escrevendo aos Coríntios (2 Cor 5, 20) nos exorta: "Não recebeis em vão a graça de Deus...". Eis o Kairós de Deus para nós, esse tempo santo de oração e penitência, para que Ele nos converta ainda mais para Ele e configure ainda mais nosso coração ao Coração do Cristo. Não deixemos passar em vão esse tempo de graça e de salvação.

Dadre Alexandre Melo



ção do Papa Francisco que instituiu o "Ano de São José", iniciado em 08 de dezembro de 2020 e irá até 8 de dezembro de 2021, por meio da Carta apostólica "Patris corde - Com coração de Pai. A iniciativa é motivada pela comemoração aos 150 anos da declaração do Santo como Guardião da Igreja Católica, por meio do decreto Quemadmodum Deus, assinado pelo Beato Pio IX em 8 de dezembro de 1870. Alguns aspectos da vida de São José nos ajudam a contemplar a ação de Deus na vida desse homem que também nos inspira a viver a fé:

mas impregnado da Palavra

Não há uma palavra na Bíblia que tenha sido pronunciada por José, mas ele era impregnado da Palavra. É chamado em Mt 1,19 de "justo". Nele cumpriram-se as promessas de Deus. Deus lhe confiou o cuidado de seu próprio Filho. José foi eleito por Deus Pai com a missão de acolher Seu Filho Jesus feito homem no seio da Virgem Maria, quando habitou entre nós. Nos Evangelhos, várias passagens nos mostram o protagonismo silencioso, terno e discreto de José: Maria era pro-



metida em casamento a um homem, chamado José, da casa de Davi (cf. Lc 1,27; Mt 1,16; Mt 1,20; Lc 1,69; Lc 2,4). José é chamado, simplesmente, o pai do Menino (cf. Lc 2,33). A Virgem Maria diz ao Menino quando o acharam no Templ o: "Teu pai e eu estávamos aflitos te procurando" (Lc 2,48). Jesus é conhecido como o filho de José (cf. Lc 4,22) ou o carpinteiro (cf. Mc 6,3).

Além de acolhê-lo, o protegeu, defendeu-o da perseguição de Herodes, fugindo para o Egito e lhe educou no retorno à Nazaré. No lar de Nazaré, com José e Mari a, Jesus aprendeu as grandes lições da vida.

José, homem do silêncio que se faz obediência e serviço a Deus

Os Evangelhos não nos transmitiram nenhuma palavra que tenha sido pronunciada por José. No entanto, o apresenta como descendente da tribo de Judá, da "Casa de Davi". Embora de descendência real, exercia a profissão de carpinteiro em Nazaré da Galileia. A Sagrada Escritura afirma apenas que ele era esposo de Maria e fala dele discretamente, algumas vezes, nunca na primeira pessoa.

José, o homem dos sonhos, mas com os pés no chão

O papa Francisco propagou na Igreja a imagem de São José dormindo, embaixo da qual deposita papeizinhos com pedidos. Por três ocasiões, os relatos do Evangelho nos apresentam os sonhos de São José:

No primeiro deles, José recebe do anjo o aviso de que não deve rejeitar Maria, que estava grávida antes do casamento: (cf. Mt 1, 20-22) ele não pretendia acusá-la publicamente, mas a repudiaria em segredo. "Com obediência, ele superou o seu drama e salvou Maria". Acreditou plenamente no seu Senhor; No segundo sonho, o anjo manda José fugir com Maria e Jesus para o Egito: (cf. Mt 2, 13-14), pois o rei Herodes buscava assassinar o Menino, a quem temia ser uma ameaça ao seu poder. "José não hesitou em obedecer, sem fazer

perguntas sobre as dificuldades que encontraria"; No terceiro sonho, o anjo avisa José sobre o momento certo de voltar a Israel: (cf. Mt, 2, 19-20); E, no quarto sonho: (cf. Mt 2,22c), dá indicação de irem para a Galileia, quando foram viver em Nazaré. Assim como Maria, diz o Papa, São José acolhe com plena confiança a vontade de Deus. "Na escola de José, Jesus aprendeu a fazer a vontade do Pai", inclusive em sua "morte de Cruz".

José na liturgia da Igreja

Existem duas datas litúrgicas dedicadas ao santo: 19 de março: Solenidade de São José, Esposo da Virgem Maria e 1º de maio: Memória facultativa de São José Operário. São José, o esposo da Virgem Maria, é chamado no Evangelho de carpinteiro e o papa Pio XII, em 1955 quis dar um sentido cristão ao Dia do Trabalhador, recordando a santificação por meio do trabalho humano.

José, um nome, muitos rostos

José significa, no hebraico, "Deus ajuda" ou "Deus acrescenta". Uma curiosidade: segundo um levantamento inédito do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), publicado em 27 de abril de 2016, os nomes próprios mais comum, depois de Maria, é José. A informação é do Projeto Nomes do Brasil: "José" é o nome de 5,7 milhões de homens brasileiros.

Enfim, recordando as palavras do Papa Francisco: "A lógica de José não é a lógica do sacrifício de si, mas do dom de si". "Jesus e Maria, sua Mãe, são os tesouros mais preciosos de nossa fé", graças aos cuidados, ternura e amor de São José.

Que São José interceda por todos nós!

Dadre Tiago Signorini de Miranda



REBANHÃO DE CARNAVAL ANIMA REGIÕES PASTORAIS

os dias 13 a 16 de fevereiro, oito das doze cidades que compõem a Diocese tiveram o tradicional Rebanhão de Carnaval, organizado pela Renovação Carismática Católica. O encontro seguiu todos os protocolos de segurança e para participar foi necessário inscrever-se. Este ano o tema foi: "Coragem, eu venci o mundo" (Jo 16, 33). O bispo diocesano,

dom Luiz Henrique celebrou em quatro cidades a santa missa que encerra o encontro ao fim do dia.

Para Ana Caroline Vieira, da paróquia Santa Cruz, em Mendes, o Rebanhão foi um encontro com Deus muito intenso. "Me senti muito acolhida e foi um evento maravilhoso que nos fez ter uma união com Deus muito maior e profunda", disse. Já para Camila Ferreira, também da paróquia de Mendes, os momentos foram essenciais para o seu crescimento espiritual. "Para mim foi um avivamento! Pude me sentir mais próxima de Deus. As pregações foram grandes reflexões, com temas que ajudaram muito na minha fortificação espiritual", finalizou. Para fazer parte de um grupo de oração procure a paróquia mais próxima e informe-se sobre o dia e horário.





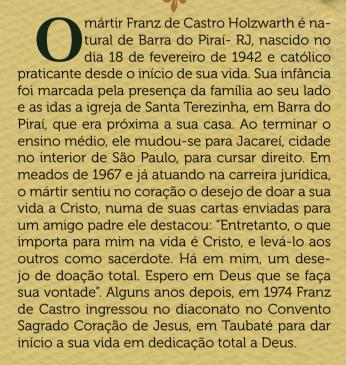












Logo no início de sua caminhada no convento, ele foi convidado para evangelizar os presos da penitenciária e prepará-los para o sacramento da Crisma. A partir dessa missão, a vida do Servo de Deus ganhou um novo propósito: trabalhar com os condenados. Um tempo depois, ele começou a participar da APAC- Associação de Proteção e Assistência aos condenados e se dedicar integralmente a APAC. Franz Castro era querido por todos e o apostolado consumiu todo o seu tempo em prol do próximo. Ele rezava, ensinava e catequizava os presos, na esperança de um futuro melhor para eles.

No dia 14 de fevereiro de 1981 ocorreu uma rebelião de presos em Jacareí e a presença de Franz de Castro foi solicitada, visto que a comunidade prisional tinha uma elevada consideração por ele. Na intenção de mediar as negociações, o Servo de Deus se ofereceu para ficar de refém no lugar de um PM dentro do carro que seria utilizado na fuga. Quase chegando ao ponto combinado para descer do carro, um tiroteio começou e Franz de Castro acabou morrendo com mais de 30 tiros. Morria um homem e nascia um Mártir. Seu exemplo como cristão, sua entrega, amor e escolha às práticas das virtudes do sacrifício e da renúncia são lembrados até hoje. Dentre uma de suas citações, destaca-se: "... todo amor é risco. Tenho que me entregar e confiar". Franz de Castro dedicou sua vida à esperança dos excluídos.

Em 2010, a Diocese de São José dos Campos, em São Paulo, abriu o seu processo de beatificação e aguarda a decisão do Vaticano com relação a sua canonização. Atualmente ele é reconhecido como Servo de Deus pelo Vaticano e conhecido popularmente como mártir da Pastoral Penitenciária. Caso seja aprovado, Franz de Castro poderá ser o primeiro Santo Mártir dos condenados da história da Igreja Católica. Além disso, ele será o segundo santo brasileiro, sendo o primeiro São Frei Galvão e o primeiro santo leigo civil. A data em honra ao mártir é dia 14 de fevereiro.

Processo de Beatificação e Canonização

A causa para a abertura canônica do Processo de Beatificação de Franz de Castro baseia-se na justificativa: " A causa da beatificação e canonização diz respeito a um fiel católico que em vida, na morte e depois da morte gozou de fama de santidade, vivendo de maneiro heroica todas as virtudes cristãs; ou goza de fama de martírio porque tendo seguido mais de perto o Senhor Jesus Cristo, sacrificou a vida no ato do martírio", (Art 4º, parágrafo 1º, da Instrução para a realização dos inquéritos diocesanos ou das eparquias nas Causas dos Santos).

Camila Terxerra



SEMINÁRIOS DIOCESANO RECEBEM NOVOS SEMINARISTAS

Seminário Diocesano Santo Oscar Romero e o Seminário Propedêutico Sagrada Família receberam novos seminaristas para iniciar o ano formativo de 2021. A missa de acolhida e apresentação dos novos propedeutas do Seminário Sagrada Família foi no dia 21, na Igreja São Sebastião, em Volta Redonda. Este ano, o seminário está recebendo seis futuros padres para preparar-se para o caminho do ministério sacerdotal.

Para o propedeuta Carlos Daniel Pinto, esse é um momento muito importante para todos os seminaristas e ele espera continuar seguindo os planos de Deus em sua vida. "Então minhas expectativas para 2021 no Seminário são que, eu possa estar atento aos desígnios de Deus, disposto a ouvir e a servir, ser um bom seminarista que almeja a santidade, não esquecendo das minhas orações pessoais, não esquecendo que eu vim para ser formado e sempre exercer a virtude de obediência a Santa Igreja", disse.

Já no Seminário Santo Oscar Romero, a missa de abertura do ano formativo e entrega da batina aos novos seminaristas será no dia 6 de março, em Petrópolis. Com a entrada de mais seis jovens, tendo no total 21 seminaristas.

Conheça os novos seminaristas do Seminário Propedêutico:













Conheça os novos seminaristas do Seminário Santo Oscar Romero:











PADRE ANTÔNIO ALVES CELEBRA 50 ANOS DE



padre Antônio Alves completou 50 anos de sacerdócio no dia 6 de janeiro. Para celebrar a data, no dia 23 de fevereiro foi realizada uma missa em ação de graças do seu jubileu de ouro, na Igreja Nossa Senhora da Conceição, em Resende. Esteve presente o bispo diocesano, dom Luiz Henrique, o bispo emérito, dom João Maria Messi e alguns dos padres que compõe o clero da diocese.







18

Fotos: Raimundo Fotógrafo





DIOCESE RECEBE CASA DE MISSÃO NOSSA SENHORA DA GUARDA



hegaram à Diocese no início de fevereiro, no dia 8, os membros da Comunidade Mater Dolorosa de Jerusalém, do município de Petrópolis. Na terça-feira o bispo diocesano, dom Luiz Henrique foi conhecer e dar a bênção nova casa de missão Nossa Senhora da Guarda. Estavam presentes também, o pároco da paróquia Santa Cecília e vigário geral da diocese, padre Sílvio Rafael, a fundadora da CMDJ, Verônica Jordão, o padre Antônio Carlos Cardoso, que faz parte da comunidade em Petrópolis e os três consagrados que darão início a missão da comunidade, Adriana Gomes, Pedro Thiago e Ana Carolina Rocha.

A fundadora da CMDJ, Verônica Jordão disse que a comunidade tem diversas expressões do carisma, seja com crianças, adolescentes, escolas e entre outros. "À medida que for se apresentando a necessidade, estamos aqui para contribuir junto às paróquias e também na casa", afirmou. Ela contribuirá com trabalhos missionários e na evangelização para a diocese. Os planos para este ano é dar continuidade ao serviço e encontro com o povo de Deus. "Esperamos que em 2021 possamos também contribuir seja na formação do povo de Deus ou na evangelização das diversas faixas etárias". comentou.

Com o carisma "Estar com Maria, aos pés da cruz pela redenção da humanidade", eles pretendem dar seguimento a missão da CMDJ, agora na Casa de Missão Nossa Senhora da Guarda. "A nossa missão é formar os filhos de Deus até a maturidade de Cristo, estamos muito felizes com o convite de dom Luiz para fazermos parte", finalizou. Para Ana Carolina Rocha, consagrada que está na Casa de Missão, a mudança trará frutos para a diocese. "A nossa expectativa, quanto comunidade, é poder conhecer a diocese, conhecer o clero e os trabalhos que já são realizados aqui. Queremos montar nossa meta evangelizadora", disse.



SÓCIO EM SINTONIA:

O PROGRAMA ONDE O SÓCIO EVANGELIZADOR É O PROTAGONISTA!

Tão tem como falar do programa Sócio em Sintonia sem antes mencionar dom Luiz Henrique. A iniciativa de criar uma atração para o sócio evangelizador na programação da Sintonia do Vale, partiu do bispo diocesano. Por isso, no dia 05 de outubro de 2020, a rádio do povo ganhou um programa voltado ao público que é fundamental para a manutenção dos meios de comunicação da Diocese Barra do Piraí-Volta Redonda.

De segunda a sexta-feira, a partir das 9h, o nosso ouvinte tem a companhia da Lívia Cunha e do Zezé de Arimathéia na apresentação do Sócio em Sintonia. Em uma hora de programa, o sócio evangelizador interage respondendo as enquetes bíblicas, acompanha momentos de reflexão e o evangelho, recebe dicas práticas importantes no dia a dia e se informa sobre datas importantes com o quadro 'Dia de quê?'.

Zezé de Arimathéia, um dos apresentadores do Sócio em Sintonia, ficou muito feliz com o convite para ingressar neste projeto, que tem um objetivo muito claro e especial "A ideia do programa é alcançar o coração do sócio, aquele(a) amigo(a), e amiga que nunca mede esforços para ajudar a nossa emissora no trabalho de evangelização. É uma alegria poder levar ao sócio, entretenimento, a palavra de Deus e demais conteúdos através de um programa dinâmico", disse.

Lívia Cunha, a carioquinha da rádio Sintonia do Vale, diz ser muito grata por estar em contato com os sócios, de segunda a sexta-feira, por meio do programa Sócio em Sintonia. "Nós damos valor ao nosso trabalho quando estamos em contato com os ouvintes. São eles que recebem os conteúdos que desenvolvemos no programa, uma atração especial voltada para o sócio. Fazemos tudo com muito carinho e o retorno é muito positivo. O ouvinte, que acaba se tornando nosso amigo, nos conta o que tem passado, comunica que a reflexão anunciada no programa era necessária para aquele momento vivido, faz questão de participar das enquetes todos os dias. É muito bacana contar com essa participação", destacou.

No dia 5 de março o programa completa cinco meses na grade de programação da Sintonia do Vale FM. Para celebrar este marco, o ouvinte será presenteado com novos conteúdos. Foi o que garantiu a apresentadora Lívia Cunha: "Temos novos projetos, novos sonhos para o programa que surgiu no coração de Dom Luiz Henrique. Vem novidade por aí! Sigam acompanhando e participando do nosso programa!".

Sócio evangelizador, esta atração é uma forma de agradecer por tudo que você propicia a rádio



Sintonia do Vale e demais plataformas de comunicação da Diocese Barra do Piraí-Volta Redonda. Muito obrigado pelo carinho conosco!

A você, que ainda não é sócio e tem condições de contribuir na divulgação do Evangelho, conheça ainda mais o nosso trabalho e entre em contato conosco pelo telefone: (24) 3341-6767 ou (24) 9 9999-2580. A sua contribuição será muito valiosa. Por meio deste recurso, mais pessoas serão alcançadas pela rádio Sintonia do Vale FM, o portal Diocese VR e a revista on-line O Diocesano. Venha junto conosco!







O que é o PASDI?

A sigla PASDI significa: Projeto Amigos do Seminário Diocesano. Trata-se de uma ação pastoral-missionária de nossa Igreja Diocesana que viabiliza uma proximidade afetiva dos nossos seminários com os fiéis, tornando nossos seminaristas conhecidos, fomentando o compromisso nas paróquias e comunidades com a oração vocacional e com a formação dos futuros padres de nossa diocese.

Qual é a importância do PASDI?

Primeiramente, o Seminário como qualquer outra casa, possui despesas com o pagamento das contas, alimentação, limpeza, etc... Graças a oração do Povo de Deus o número de seminaristas tem aumentado significativamente e com isso também o investimento para a manutenção desta casa. Como são dois os nossos seminários, são duas casas que nossa Diocese precisa manter: o Seminário Propedêutico Sagrada Família e o Seminário Santo Oscar Romero.

Além das despesas domésticas nossos seminaristas precisam cursar primeiramente a faculdade de Filosofia e depois a de Teologia. Quem possui filhos nas universidades sabe que o custo de uma faculdade é bem alto!

Portanto, o PASDI é fundamental para que possamos manter os nossos seminaristas no seu processo de formação!

Seja um amigo do seminário! Entre em contato pelo WhatsApp

Q 24 99305-2320

